

A UTILIZAÇÃO DA CANNABIS SATIVA PARA O TRATAMENTO DE PATOLOGIAS NEUROLÓGICAS COMO MEIO DE EFETIVAÇÃO DO DIREITO FUNDAMENTAL A TRATAMENTO MÉDICO

GIANFELICE, Gabriella¹; TIZZO, Luis Gustavo Liberato²

Palavras-chave: Cannabis Sativa; Tratamento Médico; Direitos Fundamentais.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a cannabis medicinal emergiu como um tema de discussão que envolve não apenas questões de saúde e pesquisas médicas, mas também direitos fundamentais e questões éticas. As substâncias da planta, historicamente associada ao uso recreativo e ao estigma social, está sendo cada vez mais reconhecida por suas propriedades terapêuticas, no entanto, o acesso para a sua utilização levanta questões fundamentais relacionadas aos direitos individuais dos indivíduos.

O presente trabalho examina como o direito à saúde entra em conflito quando se trata do uso da maconha como medicamento. Nessa seara, cabe as considerações legais e éticas que cercam o uso da cannabis para fins medicinais, bem como abordar os principais canabinoides, como o THC (tetraidrocanabinol) e o CBD (canabidiol), que desempenham papéis fundamentais no tratamento de diversas patologias neurológicas, tendo em vista que os tratamentos convencionais muitas das vezes não são eficientes e, os canabinoides surgem como uma opção de coadjuvante promissor, impactando na melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Logo, esse trabalho busca fornecer uma visão abrangente das questões que cercam a cannabis medicinal e os direitos fundamentais, enfatizando a importância de um equilíbrio entre a regulamentação e a promoção da saúde e do bem-estar dos

¹ Graduanda no Curso de Bacharelado em Direito pela Faculdade de Apucarana – FAP. E-mail: gabriella.gianfelice@hotmail.com.

² Doutorando em Direito pela Universidade Presbiteriana MACKENZIE (Bolsista Mérito MackPesquisa); Mestre em Direito pela Universidade UniCesumar (Linha de pesquisa: Direitos da personalidade e seu alcance na contemporaneidade); Especialista em Direito Constitucional pelo Instituto de Direito Constitucional e Cidadania - IDCC; Especialista em História dos movimentos e das revoluções sociais pela Universidade Estadual de Maringá - UEM; Especialista em Africanidades e Cultura Afro-brasileira pela Universidade Norte do Paraná - UNOPAR; Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade São Braz; Atualização jurídica em "Proteção Internacional dos Direitos Humanos" pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa - FDUL; Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR; Professor universitário na graduação e pós graduação em Direito. E-mail: professortizzo@gmail.com.

pacientes, de maneira que os medicamentos sejam integrados eficazmente nos sistemas de saúde.

OBJETIVO

Procura expor a importância da utilização dos principais ativos da cannabis sativa como uso terapêutico e como uma alternativa de tratamento de patologias neurológicas em efetividade com o direito à saúde. Busca-se a apresentação de estudos e reflexões sobre as possibilidades de romper com o estigma da planta.

MÉTODO

O desenvolvimento do estudo foi delineado pelo método dedutivo e o procedimento empregado foi o monográfico com técnica de pesquisa bibliográfica, a partir de materiais já publicados, como doutrinas, teses, artigos científicos e decisões judiciais.

DESENVOLVIMENTO

Segundo Luís Roberto Barroso, “os direitos fundamentais nascem, historicamente, como direitos individuais, voltados para a proteção do indivíduo em face do Estado”³, ou seja, podem ser conceituados como direitos básicos, impondo ao Estado uma obrigação de fazer, enquadrando-se o direito à saúde, ora objeto de estudo.

O texto constitucional, em seu art. 196, dispõe que a saúde é direito de todos e dever do Estado.⁴ Ademais, pelos arts. 23, 24 e 30 da Constituição é possível concluir que é função de todos os entes federativos cuidar da saúde pública.

Outra característica essencial do Estado no que se refere à saúde, é a sua gratuidade, ou seja, promover a saúde de forma gratuita a todos os cidadãos⁵. Vê-se o Brasil como uma nação extremamente desigual no que se refere à renda e condições de vida, que resultam em diferentes acessos aos serviços públicos de

³ BARROSO, Luís Roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo: Os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo**. Saraiva, 10ª edição, 2022, p. 201. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555596700/epubcfi/6/58\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt4-cap_0001.xhtml\]!/4/8/3:1361\[ra%C3%A7%C3%A3o\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555596700/epubcfi/6/58[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt4-cap_0001.xhtml]!/4/8/3:1361[ra%C3%A7%C3%A3o]). Acesso em: 04 out. 2023.

⁴ BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Art. 196. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 04 out. 2023.

⁵ HUMENHUK, Hewerston. **O Direito à Saúde no Brasil e a Teoria dos Direitos Fundamentais**. Revista Jus Navigandi, Teresina, ano 9, n. 227, 2004. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/4839>. Acesso em: 04 out. 2023.

saúde em conformidade com as suas necessidades individuais. Diante disso, deve estabelecer-se o princípio da equidade, onde é preciso tratar os indivíduos igualmente na medida de suas desigualdades, isto é, assegurar o direito de cada um através da imparcialidade. A aplicação deste princípio é essencial para a garantia da igualdade no acesso às ações e aos serviços públicos de saúde.⁶

É certo que muitas pessoas recorrem ao Poder Judiciário com a intenção de atender suas demandas e, dessa forma, é importante o reconhecimento do papel Judiciário na garantia e efetivação da aplicabilidade imediata dos direitos fundamentais. Nessa toada, o sistema de saúde atual brasileiro conta com uma alta intensidade de demanda judicial, nos quais enfrentam a burocracia e, conseqüentemente, a demora para lograr êxito na liberação de medicamentos de alto custo, como por exemplo, o Canabidiol, que deriva da planta cannabis sativa, conhecida como “maconha”.

Apesar de ser uma substância ilícita e apresentar condições psicotrópicas, a maconha é uma planta que apresenta grande potencial terapêutico e, vem sendo utilizada, há séculos, pela sociedade para inúmeros fins, dentre eles, a alimentação, rituais religiosos e práticas medicinais.⁷

O Canabidiol (CBD) representa cerca de 40% dos canabinóides encontrados na planta, o qual não possui efeitos psicoativos e exibe um vasto campo de propriedades terapêuticas.⁸ Seus efeitos são conhecidos pelo tratamento de patologias neurológicas, em especial, os transtornos epilépticos, em razão de sua ação anticonvulsivante⁹ e pode ser utilizado também para produzir ação analgésica, anti-inflamatória, ansiolítica, efeitos antipsicóticos, dentre outros.¹⁰

⁶ VIEIRA, Fabiola Sulpino. **Direito à Saúde no Brasil: Seus Contornos, Judicialização e a Necessidade da Macrojustiça**. Brasília, 2020, p. 12. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9714/1/TD_2547.pdf. Acesso em: 04 out 2023.

⁷ HONÓRIO, Káthia Maria; ARROIO, Agnaldo; SILVA, Albérico Borges Ferreira da. **Aspectos Terapêuticos de Compostos da Planta Cannabis Sativa**. Quim. Nova, Vol. 29, n.º. 2, 318-325, 2006, p. 318. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/qn/a/LmPbLrC3DY6Z68BK6cMHPbf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 04 out. 2023.

⁸ PERNONCINI, Karine Vandressa; OLIVEIRA, Rúbia Maria Monteiro Weffort de. **Usos Terapêuticos Potenciais do Canabidiol Obtido da Cannabis Sativa**. Revista Uningá Review. Vol. 20, n.º. 3, 2014, p. 103. Disponível em: <https://docplayer.com.br/44454097-Usos-terapeuticos-potenciais-do-canabidiol-obtido-da-cannabis-sativa.html>. Acesso em: 04 out. 2023.

⁹ SADDI, Luciana. **Maconha: os diversos aspectos, da história ao uso**. São Paulo. Editora Edgard Blucher, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555060645/epubcfi/6/30\[%3Bvnd.vst.idref%3DMaconha_Miolo-12\]/4\[Maconha_Miolo-12\]/2\[_idContainer016\]/2\[_idParaDest-20\]/2/1:32\[oid%2Ces\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555060645/epubcfi/6/30[%3Bvnd.vst.idref%3DMaconha_Miolo-12]/4[Maconha_Miolo-12]/2[_idContainer016]/2[_idParaDest-20]/2/1:32[oid%2Ces]). Acesso em: 04 out. 2023.

¹⁰ BARROSO, Vitor V.; JÚNIOR, Carlos José Z.; NETO, Pedro da Costa M. **Cannabis Medicinal: Guia de Prescrição**. Editora Manole Ltda, 1ª Edição, 2023. Disponível em:

O Tetrahydrocannabinol (THC), por sua vez, é o maior responsável pelos efeitos psicoativos da planta¹¹, sendo um componente que tem a capacidade de aumentar a atividade que realiza outra substância, podendo ser utilizado no tratamento de dores, náuseas, espasmos, ansiedade, depressão, insônia, transtornos de estresse pós-traumático, dentre outros.¹²

Dessa forma, observa-se que o tratamento com medicamentos à base de cannabis sativa é proficiente em diversos sintomas e condições clínicas concomitantemente, o que pode, conseqüentemente, auxiliar na redução de polifarmácia.¹³

CONCLUSÃO

Compreende-se, da análise de todo o exposto, o potencial terapêutico da cannabis, podendo proporcionar às pessoas que sofrem de patologias neurológicas a esperança de uma melhoria na qualidade de vida, rompendo com a visão preconceituosa associada a maconha.

Conclui-se, também, que é necessário que os medicamentos sejam integrados eficazmente nos sistemas de saúde, tendo em vista que restou demonstrada a responsabilidade estatal na saúde pública da população e no fornecimento de medicamentos.

REFERÊNCIAS

BARROSO, Luís Roberto. **Curso de Direito Constitucional Contemporâneo: Os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo**. Saraiva, 10ª edição, 2022, p. 201. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555596700/epubcfi/6/58\[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt4-cap_0001.xhtml\]!/4/8/3:1361\[ra%C3%A7%C3%A3o\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555596700/epubcfi/6/58[%3Bvnd.vst.idref%3Dpt4-cap_0001.xhtml]!/4/8/3:1361[ra%C3%A7%C3%A3o]). Acesso em: 04 out. 2023.

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768220/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:85](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768220/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:85). Acesso em: 04 out. 2023.

¹¹ DIEHL, Alessandra; PILLON, Sandra Cristina. **Maconha: Prevenção, Tratamento e Políticas Públicas**. Porto Alegre, Artmed, 2021. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335236/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml\]!/4\[Diehl_Completo\]/2/38/18/1:20\[-23%2C-6\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335236/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[Diehl_Completo]/2/38/18/1:20[-23%2C-6]). Acesso em: 04 out. 2023.

¹² BARROSO, Vitor V.; JÚNIOR, Carlos José Z.; NETO, Pedro da Costa M. **Cannabis Medicinal: Guia de Prescrição**. Editora Manole Ltda, 1ª Edição, 2023. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768220/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:85](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768220/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:85). Acesso em: 04 out. 2023.

¹³ BARROSO, Vitor V.; JÚNIOR, Carlos José Z.; NETO, Pedro da Costa M. **Cannabis Medicinal: Guia de Prescrição**. Editora Manole Ltda, 1ª Edição, 2023. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768220/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:85](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768220/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:85). Acesso em: 04 out. 2023.

BARROSO, Vitor V.; JÚNIOR, Carlos José Z.; NETO, Pedro da Costa M. **Cannabis Medicinal: Guia de Prescrição**. Editora Manole Ltda, 1ª Edição, 2023. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768220/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]!/4/2/2%4051:85](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768220/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:85). Acesso em: 04 out. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Art. 196.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 04 out. 2023.

DIEHL, Alessandra; PILLON, Sandra Cristina. **Maconha: Prevenção, Tratamento e Políticas Públicas**. Porto Alegre, Artmed, 2021. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335236/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml\]!/4\[Diehl_Completo\]/2/38/18/1:20\[-23%2C-6\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335236/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[Diehl_Completo]/2/38/18/1:20[-23%2C-6]).

Acesso em: 04 out. 2023.

HONÓRIO, Káthia Maria; ARROIO, Agnaldo; SILVA, Albérico Borges Ferreira da. **Aspectos Terapêuticos de Compostos da Planta Cannabis Sativa**. Quim. Nova, Vol. 29, nº. 2, 318-325, 2006, p. 318. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/qn/a/LmPbLrC3DY6Z68BK6cMHPbf/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: 04 out. 2023.

HUMENHUK, Hesterston. **O Direito à Saúde no Brasil e a Teoria dos Direitos Fundamentais**. Revista Jus Navigandi, Teresina, ano 9, n. 227, 2004. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/4839>. Acesso em: 04 out. 2023.

PERNONCINI, Karine Vandressa; OLIVEIRA, Rúbia Maria Monteiro Weffort de. **Usos Terapêuticos Potenciais do Canabidiol Obtido da Cannabis Sativa**.

Revista Uningá Review. Vol. 20, nº. 3, 2014, p. 103. Disponível em:

<https://docplayer.com.br/44454097-Usos-terapeuticos-potenciais-do-canabidiol-obtido-da-cannabis-sativa.html>. Acesso em: 04 out. 2023.

SADDI, Luciana. **Maconha: os diversos aspectos, da história ao uso**. São Paulo. Editora Edgard Blucher, 2021. Disponível em:

[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555060645/epubcfi/6/30\[%3Bvnd.vst.idref%3DMaconha_Miolo-12\]!/4\[Maconha_Miolo-12\]/2\[_idContainer016\]/2\[_idParaDest-20\]/2/1:32\[oid%2Ces\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555060645/epubcfi/6/30[%3Bvnd.vst.idref%3DMaconha_Miolo-12]!/4[Maconha_Miolo-12]/2[_idContainer016]/2[_idParaDest-20]/2/1:32[oid%2Ces]).

Acesso em: 04 out. 2023.

VIEIRA, Fabiola Sulpino. **Direito à Saúde no Brasil: Seus Contornos,**

Judicialização e a Necessidade da Macrojustiça. Brasília, 2020, p. 12. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9714/1/TD_2547.pdf. Acesso em: 04 out 2023.